



LUGAR DE ARTE
por Lu Gastal



AO TRICÔ, COM AMOR

Era uma vez uma jovem chamada Luísa, que cresceu cercada pelo universo do feito à mão. Sua mãe sempre fez questão que a menina desse seu toque manual a tudo: ao trabalho da escola, à decoração das festinhas de aniversário, ao presente para as amigas. Desde pequena, as habilidosas mãos se tornaram suas fortes aliadas. Na infância, Luísa se envolveu com a música, depois, na adolescência, Lulu (como é carinhosamente chamada pelos amigos), aprendeu crochê e a técnica do macramê. E não parou por aí! Recentemente, essa pisciana, de 20 anos, se jogou de corpo e alma ao aprendizado do tricô.

Num ritmo inverso aos dos jovens de sua geração, que são engolidos pela velocidade e a automação das coisas, Luísa quer viver de forma desacelerada e simples. Inspirada pelo movimento *slow living*, que sugere o resgate de valores e sabedorias que trazem de volta o compartilhar, somado ao consumo sustentável, Lulu decidiu criar, no Instagram, a comunidade Alba — Amor ao Manual (@albacomamor), uma plataforma de tricô, amor e boas conversas. Diariamente, ela discorre sobre seu universo junto ao tricô – da escolha de fios ao número da agulha; do ponto ideal ao ponto possível; da expectativa de ter um tricô pronto num só dia, à realidade de precisar refazê-lo inúmeras vezes, sem pressa. Luísa fala sobre a importância de respeitarmos o tempo de nossos processos internos e externos, para que cada etapa seja vivida em sua plenu-

de. Em seus posts, ela afirma: “Quando crio, não estou tratando de um processo contínuo, mas sim de uma realização espontânea de acordo com o que vivo, vibro e sinto”.

Pois a esta jovem dedico toda a minha admiração. Não só por seu carinhoso olhar para o handmade, mas também por ser uma filha maravilhosa. Luísa Kaempff Gastal é minha caçula e muito me orgulho em vê-la cuidando do que aprendeu desde cedo.

